



Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas para a Infância e Juventude/CEAM/UnB

Disciplina: **Diversidade Social e perspectiva interseccional**-45h- Créditos: 3.

Professor. Doutor **Paulo Petronílio Correia**

Horário: Sexta feira, das 18:45h às 21:30 horas (PONTUALMENTE)

Data: 04 de abril a 18 de julho de 2025

PROGRAMA DA DISCIPLINA – 2025.1

Ementa: Diversidade como direito. A problemática das relações sociais de sexo/gênero e raça/etnia a partir de uma perspectiva crítica feminista. Matrizes que ajudam a delimitar as principais abordagens do pensamento sobre a construção social da diferença entre os sexos/gêneros. Interrelações entre racismo institucional, patriarcado e desigualdade social. Importância da perspectiva interseccional (raça, gênero, sexualidades e classe) para o respeito às diferenças no campo da infância e juventude. Formas de educar crianças e jovens para relações raciais e de gênero. Contribuições da transversalidade e intersetorialidade nas políticas públicas. Análise das práticas nas redes de atendimento a crianças e adolescentes.

Proposta do curso: O curso tem como proposta discutir as relações entre políticas públicas e diversidade social, envolvendo as problemáticas da infância e juventude, as epistemologias dos feminismos contra hegemônicos e tensionar ao mesmo tempo as questões de gênero a partir de uma visão interseccional, antirracista e decolonial, articulando gênero, raça, classe, sexualidades e outros marcadores sociais da diferença a partir do feminismo negro radical crítico. Tensionaremos e colocaremos sob rasura noções como lugares de fala, diversidade, diferença, diferenciação, interseccionalidade, empoderamento, patriarcado, branquitude (enquanto diagrama de poder), cisgeneridade, colonialidade do ser, do saber e do poder.

Objetivos

Geral:

- Refletir sobre as principais problemáticas que envolvem as diversidades e as diferenças, numa perspectiva interseccional, onde gênero, raça e classe são as principais variáveis;

Específicos:

- Compreender a importância da interseccionalidade na diversidade social;
- Discutir, no âmbito das políticas da juventude e da infância, as problemáticas de gênero, sexualidades, etarismo, religião, raça e classe;

- Problematizar o feminismo negro e decolonial em tensionamento crítico com o feminismo hegemônico;
- Articular as políticas públicas, a diversidade e a importância da interseccionalidade para a promoção social;

Módulos Temáticos-epistemológicos:

1. Cruzamentos e descolamentos críticos envolvendo o feminismo hegemônico e contra hegemônico;
2. Debate contemporâneo acerca da **Interseccionalidade**;
3. Descolonização, giro decolonial e as **epistemologias do sul**;
4. Os vários usos e sentidos das políticas da **Diferença**;
5. **Cisgeneridade** vista pelos **transfeminismos**;
6. **Patriarcado** na perspectiva do feminismo negro-decolonial;
7. **Branquitude**, imperialismo e **negritudes**;
8. Infâncias, juventudes e diversidades na encruzilhada da diferença e da diferenciação;
9. Infâncias e juventudes pretas, trans, capacitismo, etarismo, religião e outros marcadores sociais da diferença;
10. Educação de crianças e jovens para as relações raciais e de gênero, numa perspectiva interseccional, para a promoção social;
11. **Gênero, raça e classe**, numa perspectiva interseccional;
12. **O feminismo negro brasileiro** em diálogo e tensionamentos com outros feminismos;
13. **Lugar de fala** e geopolíticas do conhecimento;
14. Repensando a **Nação heterossexual** e as políticas públicas;
15. Racismo estrutural, institucional e recreativo;

Mês de Abril

04/04 – Primeiro momento da aula:

Entrega e apresentação do Plano de curso. Diálogo sobre as pesquisas individuais “recortes” teóricos, epistemológicos e metodológicos, o lugar e o efeito do conceito na pesquisa.

11/04- Grada Kilomba;

18/04- Feriado PAIXÃO DE CRISTO

25/04- Frantz Fanon

Mês de Maio

02/05- Neusa Santos

09/05- Cida Bento e Megg Rayara

16/05- Sueli Carneiro;

23/05- Lélia Gonzalez;

30/05- Beatriz Nascimento;

Mês de junho

06/06- Audre Lorde e Ochy Curiel

13/06- Interseccionalidade como teoria social crítica;

20/06- Maria Lugones;

27/06- Rita Segato;

Mês de julho

04/07- Gloria Anzaldua

11/07- Nêgo Bispo;

18/07-Aimé Césaire (último dia de aula).

Metodologia

As aulas contemplam discussões críticas de textos previamente indicados em pasta da disciplina ou em PDF. Recomenda-se a leitura prévia dos textos e cada aluno deverá trazer, no dia da aula, uma escrita em forma de resumo/rascunho extraindo as principais ideias do texto. Será um curso de exposição analítica, crítica e de revisão de literaturas.

Avaliação

A avaliação será contínua. Isso quer dizer que os alunos não podem faltar aula em hipótese alguma e nem chegar atrasado. Cada aluno deverá entregar ao final do curso um ensaio envolvendo a discussão feita em sala para elaboração de uma livro-ebook coletivo, obedecendo as normas previamente dadas. O texto a ser entregue precisa ser um dos pontos discutidos em aula e, de preferência, relacionando com a pesquisa de cada aluno. A avaliação envolve também a participação em sala e apresentação/discussão oral dos textos, seja individual ou em grupo. (em cada aula todos deverão trazer um rascunho com as ideias centrais de cada texto para uma conversação coletiva).

Referências

ADICHIE, Chimamanda. **Sejamos todos feministas**. Tradução de Christina Baum-1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ALCOFF, Linda Martín. **Uma epistemologia para a próxima revolução**. Revista Sociedade e Estado, 2016.

ANZALDÚA, Gloria. **A vulva é uma ferida aberta & outros ensaios**. Tradução de Tatiana Nascimento. A Bolha, 2021.

ANZALDUA, Gloria. **Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo**. Estudos Feministas, 2000

BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. **Feminismos subalternos latino-americanos e a descolonização como utopia política contemporânea**. In: Teoria Política Feminista: contribuições ao debate sobre gênero no Brasil. Porto Alegre: Editora ZOUK, 2020.

BARRETO, Raquel. **Enegrecendo o feminismo ou feminizando a raça: narrativas de Libertação em Ângela Davis e Lélia Gonzalez**. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós Graduação em História social da cultura da PUC-Rio, 2005.

BAIRROS, Luiza. **Lembrando Lélia Gonzalez**. In: Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

BALIBAR, Étienne. **Raça, nação, classe: as identidades ambíguas**. Tradução de Wanda Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2021.

BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo – a experiência vivida**; tradução de Sérgio Millet. 4 ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1980.

BENTO, Cida. **O pacto da branquidade**. - 1 ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BENTO, Berenice. **Necrobiopoder: Quem pode habitar o Estado-nação?** Cadernos PAGU, 2018.

BISPO, Nego. **A terra dá, a terra quer**. São paulo: Ubu editora, 2023

BRAH, Avtar. **Diferença, diversidade e diferenciação**. Cadernos PAGU, 2006.

BRAIDOTTI, Rosi. **Diferença, diversidade e subjetividade nômade**. Estudos Feministas. Tradução de Roberta Barbosa. Dez 2002.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2003. BUTLER, Judith. A força da não violência: um vínculo ético-político; Tradução de Regina Candiani; [prefácio de Carla Rodrigues- São Paulo: Boitempo, 2021.

BUTLER, Judith. **Desfazendo gênero**. Tradução de Bretas, Gussen e cia-São Paulo: editora Unesp, 2022.

CARVAJAL, Julieta Paredes. Descolonizar las luchas: la propuesta del feminismo comunitário. v.24. N2, 2018. CARVAJAL, Julieta Paredes. Uma ruptura epistemológica com o feminismo decolonial. In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloisa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

CARNEIRO, Sueli. **Mulheres em movimento**. In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloisa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloisa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade: a construção do Outro como não ser e como fundamento do ser**. Rio de janeiro: Editora ZAHAR, 2023.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre colonialismo**. Tradução de Cláudio Willer. Ilustração de Marcelo D'Saete. Cronologia de Rogério Campos. São Paulo: Veneta, 2020.

COLLING, Leandro. **Perfechatividade de gênero: a contribuição das fechativas e afeminadas à teoria da performatividade de gênero**. Caderno PAGU, 2019

COLLINS, Patricia. **Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica**. Tradução de Bruna Barros, Jess Oliveira. São Paulo: Boitempo, 2022.

COLLINS, Patricia. **A interseccionalidade como investigação e práxis crítica**. In: Interseccionalidade/ Patricia Collins e Silma Bilge; Tradução de Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021.

CRENSHAW, K. **Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory, and Antiracist Politics.** University of Chicago Legal Forum, 14, 1989.

CURIEL, Ochy. **Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial.** In: Pensamento feminista hoje. (org) por Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

DAVIS, Ângela. **Mulheres, raça e classe.** Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra.** Tradução de Enilce Albergaria Rocha. - Juiz de fora: Ed. UFJF, 2005.

FAVERO, Sofia. **Crianças trans: infâncias possíveis.** Salvador Bahia. Editora Devires, 2020.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Organização e tradução de Roberto Machado. - Rio de Janeiro: edições Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **Direito e morte e poder sobre a vida.** In: História da sexualidade 1. Tradução de Maria T. C. Albuquerque e J. A. G. Albuquerque. Rio: Graal, 1988.

GOMES de Oliveira, Megg Rayara. **O diabo em forma de gente: (r) existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação.** Salvador-BA, Editora Devires, 2020.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.

GONZALEZ, Lélia. **Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa.** Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos/**Organização de Flávia Rios, Márcia Lima. 1ed.- Rio de Janeiro: Zahar, 2020

hooks, bell. **Vendendo uma buceta quente: representações da sexualidade da mulher negra no mercado cultural.** In: Olhares negros: raça e representação. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.

hooks, bell. **E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e o feminismo.** São Paulo: Rosa dos ventos, 2019.

hooks, bell. **A gente é da hora: homens negros e masculinidades;** Tradução de Vinícius da Silva. São Paulo: Elefante, 2022.

hooks, bell. **Ensinado a transgredir: a educação como prática da liberdade;** Tradução de Marcelo Brandão Cipola. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

hooks, bell. **Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática.** Tradução de Bhuvli Libânio. Elefante. São Paulo: 2020.

HARAWAY, Donna. **Saberes situados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial.** Cadernos PAGU, 1995.

JESUS, JAQUELINE. Interlocuções teóricas do pensamento transfeminista. In: Transfeminismo: teorias e práticas. 2 ed. Rio de Janeiro: Metanoia, 2015.

JORGE, Andreza. **Feminismos favelados: uma experiencia no complexo da Maré**. Rio de Janeiro: bazar do Tempo, 2023.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação: episódio de um racismo cotidiano**. Tradução Jess Oliveira. 1 ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LORDE, Audre. **Irmã Outsider**. Tradução de Stephanie Borges. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

LUGONES, María. **Colonialidade e gênero**. In: Pensamento feminista hoje. (org) por Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

LUGONES, María. **Rumo ao um feminismo decolonial**. In: Pensamento feminista: conceitos fundamentais (org) por Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

LOURO, Guacira. **Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica. 2004.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo horizonte: UFMG, 2020.

MIRANDA, Eduardo. **Enviadescer a decolonialidade**. UFBA: Editora Devires, 2023.

MISKOLCI, Richard. **Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças**. Belo horizonte; Autêntica. Universidade federal de Ouro preto, 2015.

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. 1 ed.- Rio de Janeiro: cobogó, 2021.

NASCIMENTO, Beatriz. **Quilombola e intelectual: Possibilidades nos dias de destruição**. Maria Beatriz Nascimento. Diáspora Africana. Editora Filhos da África, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**; Relações raciais, quilombolas e movimentos; organização de Alex Ratts-1 ed.- RJ: Zahar, 2021.

NASCIMENTO, Leticia. **Transfeminismo**. São Paulo: Sueli Carneiro: Pólen, 2019

NASCIMENTO, Leticia. **Diálogos transversais. A travesti quer um beijo**. Entrevista com Leticia Carolina Nascimento. Dossiê a era do Traviarcado. Revista Rascunhos culturais/Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Coxim, MS-v1, n.1, 2010.

ODARA, Thiffany. **Pedagogia da Desobediência: travestilizando a Educação**. 1 edição/salvador-BA. Editora Devires.

OYÈWŪMÍ, Oyèrónké. **Gênero em África: Tradições, Espaços, Instituições Sociais e Identidades de Gênero**. Tradução de Wanessa A. S. P. Yano. Editora Anase. São Paulo- 2022.

OYÈWŪMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero**. Tradução Wanderson Flor do Nascimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

PALERMO, Zulma. **Para uma pedagogia decolonial**. - 1 a ed.- Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.

PASSOS, Maria Clara. **Pedagogias das travestilidades**. -1 ed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

PEÇANHA, Leonardo. **Ensaio sobre as transmasculinidades negras brasileiras: reflexões sociais e demandas políticas**. In: Masculinidades negras: novos debates ganhando forma/ Paulo Melgaço da S. Júnior, Vandellir Camilo. São Paulo: Ciclo Contínuo, 2022.

PELÚCIO, Larissa. **Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre pós colonialismos, feminismos e estudos queer**. In: Dossiê Saberes Subalternos. V 2. Dez de 2012.

PETRONILIO, Paulo. **Sou preto, sou gay, sou pretoquês: a escrita de si como performance**. Revista Ephemera, 2022.

PETRONILIO, Paulo. **“O buraco do nosso cu é revolucionário”: por uma subversão da diferença**. Organização de Thiago Teixeira. Bahia: Devires, 2023.

PETRONILIO, Paulo. **Escrita de si, [r]existência e subjetividade**. Revista Araticum, Vol. 24.2022

PRECIADO, Paul. **Eu sou o monstro que vos fala: Relatório para uma academia de psicanalistas**; tradução Carla Rodrigues. 1ed.- Rio de Janeiro; Zahar, 2022.

QUIJANO, Aníbal: **Ensayos em torno a la colonialidad del poder**: compilado por Walter Dignolo. - 1 a ed.- Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2019.

REA, Caterina Alessandra. **Crítica Queer racializada e deslocamentos para o Sul global**. In: Pensamento Feminista hoje sexualidades no sul global. Org por Heloisa B. De Hollanda.- Rio de Janeiro: bazar do tempo, 2020.

REA, Caterina Alessandra. **Descolonizar a sexualidade: teoria queer of colour e trânsitos para o Sul**. Cadernos Pagu, 2018

RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** - 1 a ed.-São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade. Porto Alegre, 1995.

SEGATO, Rita Laura. Patriarcado como violência originária. In: **Cenas de um pensamento incômodo: gênero, cárcere e cultura em uma visada decolonial**. Tradução de Ayelém Medail. Rio de Janeiro: Boitempo, 2022

SILVA, Anielle Francisco da. **Instituto Marielle Franco: escritórias, memórias e o legado de Marielle Franco**. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais do CEFET/RJ em 2021.

SIMAKAWA, Viviane Vergueiro. **Por reflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como**

normatividade. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade. 2015.

SOUZA, Santos Neusa. **Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social;** prefácios de Maria Lúcia da Silva e Jurandir Freire Costa. - 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021

SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?** Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos P. Feitosa. BH: Editora UFMG, 2010.

SPIVAK, Gayatri. **Crítica da razão pós colonial: por uma história do presente fugidio.** Tradução de Lucas Carpinelli. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2022

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial.** Tradução de Jamille pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020

WERNECK, Jurema. **Nossos passos vêm de longe! Movimentos de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo.** Revista da ABPN. V1. N1, 2010.

WITTIG, Monique. **Não se nasce mulher.** In: Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Organização de Heloísa B. de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

WITTIG, Monique. **O Pensamento Hétero e outros ensaios.** Tradução de Maira Mendes Galvão. BH, MG: Autêntica, 2022.